

Artesãos de Campo Largo reativam sua associação

O fim do Programa Nossos, em julho último, deixou os cerca de 450 artesãos de Campo Largo com dificuldades para colocar os seus produtos no mercado. A reação da classe foi procurar apoio junto à Prefeitura Municipal e Câmara, para reativar a Associação dos Artesãos, para que eles pudessem continuar competindo no mercado, com produtos das pequenas e médias indústrias.

Recém eleita a nova Diretoria da entidade, que tem na presidência Luiz Germani e na vice-presidência Catarina Belinoski Marchiori, está trabalhando com afinco, para iniciar, de fato, o trabalho de comercialização dos produtos artesanais do município.

Segundo Luiz Germani, o ideal seria que a Associação fosse transformada em Cooperativa, mas ele acredita que ainda não há uma participação ativa, de todos os artesãos, para isso aconteça.

Apoio — O primeiro passo para o apoio da Prefeitura e Câmara Municipal, foi o reconhecimento da Associação como entidade de utilidade pública. Depois de algumas reuniões, com vereadores e com o prefeito Emídio Pianaro Júnior, ficou acertado o apoio da Prefeitura, que cederá, através de convênio, uma sala para que a Associação possa ter uma sede, uma linha telefônica e uma funcio-

nária ou funcionário, para a área administrativa.

Segundo Catarina e Luiz, a Associação está providenciando toda a documentação, para que possa funcionar o mais cedo possível, para que a Associação possa tirar nota-fiscal, sem a qual não podem, os artesãos, comercializarem a sua produção. Enquanto isso, a diretoria da entidade está realizando contato com todos os artesãos, conscientizando-os da necessidade de participação. "Vamos realizar um recadastramento dos associados e buscar novos sócios, para que a Associação tenha mais força e possa organizar, cada vez mais, esta atividade", disse o presidente Luiz Germani.



A atividade artesanal é intensa e muitos já possuem suas oficinas, de fundo de quintal

Artesanato de Campo Largo em exposição internacional

Uma mostra de vários produtos artesanais de Campo Largo, será exposta no Bazar Internacional do Corpo Diplomático, em Lisboa — Portugal, na segunda quinzena de novembro. As peças campolargueses foram despachadas para Portugal, na semana passada e representam o que há de mais importante em nosso artesanato, nas áreas de cerâmica, flores artificiais, tecidos, arranjos, cestas e outros produtos de vime.

A organização da mostra campolarguesa, foi feita através da Associação dos Artesãos, Emater e Secretaria Municipal de Agricultura. Luiz Germani — presiden-

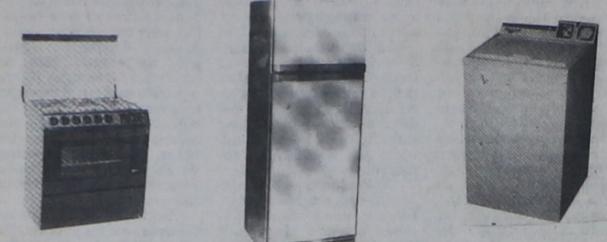
te — e Catarina Marchiori, vice-presidente da Associação, acreditam que o município estará bem representado, através dos produtos enviados pelos artesãos, naquela mostra internacional. A qualidade e o ineditismo dos trabalhos são pontos fundamentais para os artesãos de Campo Largo, responsáveis pelo nascimento de muitas pequenas e médias indústrias.

Terceirização — Muitas indústrias de médio e grande porte, em Campo Largo, estão terceirizando a sua produção. Alguns artesãos já estão trabalhando de forma terceirizada, no acaba-

mento, pintura e no fornecimento de adornos para peças especiais. Desta forma, estão nascendo inúmeras micro-indústrias, que geralmente utilizam mão de obra familiar ou empregam um ou dois funcionários. Poucas, entretanto, conseguiram se estabelecer como empresa. E esta é, também, a preocupação de alguns artesãos, dada a dificuldade econômica para partirem para uma atividade mais intensa, da sua produção.

Todas estas questões estão sendo discutidas, pelos artesãos que esperam, agora, o apoio dos órgãos públicos e do mercado como um todo.

Eletrodomésticos poderão sumir das lojas no Natal



No final do ano aumenta a procura pela linha branca

O consumidor que pretende adquirir eletrodomésticos da chamada linha branca, ou seja geladeiras, máquinas de lavar, fogões, entre outros, ainda este ano, deverá apressar-se para evitar o risco de não encontrar o produto à venda. Segundo alguns gerentes de lojas campolargueses, muitos destes produtos já estão com estoques debilitados, sendo que os freezers dificilmente são encontrados à venda.

Para o Natal, na opinião de um dos gerentes das lojas de eletrodomésticos, pode faltar mercadoria neste tipo de segmento cujo consumo, nesta época do ano, aumenta consideravelmente.

Produção — Para o gerente da HM de Campo Largo, Paulo R. Mota, a chegada do Real aliada à época de final de ano, favorável à procura pelos produtos da linha branca, trouxeram dificuldades às fábricas que acabaram tendo dificuldades na produção. Além disso, revela, geralmente no final do ano as fábricas têm férias coletivas o que significa que, dificilmente, haja aumento na produção. "Pode ser, porém, que as fábricas modifiquem esta prática", considera Mota, salientando que a HM ainda tem produtos em estoque com exceção do freezer vertical.

Plano — A modificação do plano de economia do go-

verno, contudo, na opinião de Mota, trouxe um equilíbrio aos estoques de mercadorias de outros segmentos, como a linha de som e imagem. O volume de vendas, segundo ele, após a modificação do plano sofreu uma queda de aproximadamente 40%. A redução nos prazos de pagamento dificultou a aquisição de produtos mais caros pelo consumidor de menor poder aquisitivo e, desse modo, os estoques voltaram a ter equilíbrio.

Ofertas — A competitividade entre as lojas em função do Natal, deverão trazer ofertas cada vez melhores ao consumidor.

Mota comenta que a HM tem lançado preços bastante atraentes e, para o Natal, a previsão é de que o consumo seja maior do que em anos anteriores, principalmente com relação às mercadorias de pequeno porte. As maiores, porém, continuarão com preços baixos mas, com prazos de pagamento não superiores a 4 vezes.

Havendo estabilidade na economia, na opinião de Mota, para os próximos anos, as fábricas deverão reestruturar sua capacidade de produção objetivando atender a demanda.

Fábricas — O aumento no movimento das vendas de eletrodomésticos no Brasil está atraindo a atenção de gi-

gantes mundiais como General Electric, Electrolux, Whirlpool, Bosch-Simons. A Electrolux prepara sua estrela no mercado de lavadoras de roupas e a GE estuda a possibilidade de produzir eletrodomésticos em vários países da América Latina, entre eles o Brasil.

Além destes exemplos temos também a volta da marca norte-americana Frigidaire ao varejo, através de uma importadora atacadista do Rio de Janeiro. A marca tem como carro-chefe a geladeira, de diversos modelos, seguida de fogões e máquinas de lavar e secar combinados (lavar e secar a roupa em uma peça).

Estabilidade — A maioria das fábricas, apesar de estarem produzindo abaixo da capacidade, planejam seus aumentos na produção, amparadas na expectativa de andamento da economia.

A Refripar, por exemplo, que vende a marca Prosdômico, até setembro faturou 15% a mais do que em igual período de 93.

Segundo seu diretor, Antonio Carlos Romanowski, em entrevista à Folha de São Paulo, no próximo ano as quatro fábricas da empresa deverão estar operando à plena capacidade. Esta proposta é colocada também por empresas como Multibrás, Eletrolux, entre outras.

Escola Djalma Marinho promove Festa do Sorvete

Após trazer para Campo Largo o show de Zezé Di Camargo e Luciano, a Escola Djalma Marinho, através do professor Renato Raupp e Emerson Cardoso, promove agora a I Festa do Sorvete, a ser realizada dias 26 e 27 de novembro, no terreno da antiga Cerâmica Parolin.

A festa, cuja porcentagem da renda será revertida em favor dos formandos da 8.ª série da escola, envolverá diversas atrações, entre elas bingo, shows infantis, palhaços, brincadeiras, além de sorvete e outras guloseimas. A entrada é franca e as crianças e adultos poderão comparecer no sábado (26)

das 16 às 22 horas e domingo (27) das 8 às 22 horas.

Renato Raupp afirma que o evento, patrocinado pelo Restaurante Villa Verde, Folha de Campo Largo e Sorveteira Bonelli, além de beneficiar os formandos, tem por objetivo trazer mais lazer para o município.

Creche Mariinha

A Creche está em clima de Natal. Participe, você também de toda essa alegria. Precisamos de sua ajuda. São 220 crianças carentes aguardando o seu gesto de amor.

Dia 1º de dezembro, na Casa da Cultura, abertura da 2ª Brincante - exposição dos trabalhos dos alunos da creche.

Só a educação pode reformar a humanidade. A Creche necessita de fantasias infantis. Colabore.

Educar os pequeninos, é sublimar a humanidade.

Recebemos com satisfação, a visita de Joaquina Coltro, que enviou uma infinidade de brinquedos para o nosso Natal.

Recebemos ainda, a visita de Odier Godoy, acompanhado da senhora Ivete Godoy.

Dias 17 e 18 de novembro, na Creche Mariinha, venda de roupas e calçados usados. Preços acessíveis. Agradecemos a colaboração de Florestina e José Antônio Stocco e Dalvínia Klemes.

Supermercado Druziki

Continua com ofertas especiais em muitas mercadorias

Consulte!

Praça Getúlio Vargas, 778 — Centro e Avenida Porcelana, 267 - Itaquí

Tabela de preços nos supermercados

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI	BOARON	BASSO	PANGRÁCIO	JOÃO PAULO	RAY
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	0,54	0,40	0,54	0,54	0,54	0,53	0,58	0,55
Açúcar 1kg	0,54	0,46	0,46	0,45	0,54	0,57	0,58	0,59
Lã de aço (Bombril) pacote	0,34	0,29	0,38	0,42	0,39	0,42	0,49	0,40
Batata 1kg	0,89	0,60	0,65	0,42	—	0,55	0,86	0,70
Bolacha salgada 500gr	0,88	0,69	0,69	0,76	0,79	0,80	0,97	0,79
Café 500gr	2,29	2,60	2,55	2,80	2,70	2,67	2,90	3,00
Carne bovina, 2.ª	1,98	—	1,79	—	1,75	—	1,80	—
Charque kg	2,99	3,20	4,80	0,68	0,70	3,60	—	2,80
Cebola 1kg	0,62	0,30	0,39	1,10	0,96	0,90	0,90	0,65
Feijão tipo 2 — 1kg	0,99	0,98	0,98	0,30	0,38	0,42	0,59	1,20
Farinha de mandioca 1kg	0,35	0,35	0,45	0,35	0,36	0,41	0,62	0,35
Farinha de trigo comum 1kg	0,37	0,36	0,40	0,28	0,29	0,36	0,35	0,35
Fubá - pacote 1kg comum	0,25	0,20	0,25	1,30	1,24	1,38	0,29	0,26
Frango, kg, resfriado	1,31	1,20	1,35	1,80	1,89	2,35	1,80	1,40
Leite 400gr	1,79	1,79	1,79	0,65	0,64	0,59	0,70	1,75
Margarina 500gr	0,52	0,59	0,59	0,27	0,29	0,33	0,30	0,67
Massa de tomate 140gr	0,27	0,25	0,29	0,46	0,38	0,46	0,48	0,49
Macarrão — 500gr	0,36	0,42	0,54	1,68	1,77	1,68	1,69	1,55
Mortadela kg	1,35	1,55	1,56	0,76	0,76	0,76	0,86	0,75
Óleo de soja 900ml	0,69	0,70	0,75	0,60	0,69	0,60	0,95	0,80
Ovos 1dz	0,60	0,65	0,50	0,60	0,69	0,65	0,56	0,49
Pasta dental 50gr	0,53	0,49	0,55	0,60	0,49	0,65	0,15	0,12
Papel higiênico 40m	0,12	0,12	0,13	0,12	0,12	0,12	0,25	0,22
Sal 1kg	0,19	0,15	0,19	0,22	0,22	0,18	0,25	0,22
Sabão em pedra	0,19	0,18	0,15	0,16	0,12	0,12	0,25	0,18
Sabão em pó 500gr	0,81	0,70	0,71	0,75	0,71	1,00	1,14	0,65
Sardinha - lata, 135gr	0,44	0,44	0,56	0,48	0,41	0,56	0,55	0,41
Tomate 1kg	1,25	0,90	1,10	1,40	1,70	1,30	—	1,50

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica, encontrados nos oito supermercados, quarta-feira (09) pela manhã, constatamos custo de R\$ 14,98 no Lembrasul, R\$ 15,15 no Chemin, R\$ 15,87 no Druziki, R\$ 16,06 no Basso, R\$ 16,08 no Boaron, R\$ 16,34 no Ray, R\$ 17,07 no Pangrácio e R\$ 18,00 no João Paulo. Esta semana o preço da cesta básica registrou alta de 0,31%. Os menores preços de produtos encontrados, estão destacados em negrito.

Feriado do dia 15 antecipa recolhimento de Previdência

A Superintendência Estadual do INSS alerta aos contribuintes individuais, trabalhadores autônomos, empresários, facultativos e empregados domésticos, que o recolhimento das contribuições previdenciárias relativas a outubro, vencerá na segunda-feira, dia 14, em virtude do feriado de 15 de novembro.

O prazo para o recolhimento destas contribuições

vença dia 15 de cada mês, porém conforme prevê a legislação previdenciária, se não houver expediente bancário no dia do vencimento, devido a feriados ou finais de semana, os recolhimentos deverão ser feitos no dia útil imediatamente inferior, para não sofrer multa e juros.

A desinformação sobre o mecanismo do recolhimento é a maior dificuldade en-

contrada pelo contribuinte individual, que se o faz de forma incorreta, acarreta prejuízos financeiros no momento em que for concedida a aposentadoria ou pensão a este segurado.

A tabela ao lado deve ser seguida para a progressão dentro da escala do salário base, deve ser observado e cumprido o intestício exigido, assim como, a alíquota correta a ser recolhida.

Escala de salário base para os segurados autônomo, empresário e facultativo a partir do mês de setembro de 1994

CLASSE	Número mínimo de meses de permanência	Salário base (URV)	Alíquota (%)	Contribuição (URV)
1	12	70,00	10,00	7,00
2	12	116,57	10,00	11,66
3	12	174,86	10,00	17,49
4	12	233,14	20,00	46,63
5	24	291,43	20,00	58,29
6	36	349,72	20,00	69,94
7	36	408,00	20,00	81,60
8	60	466,29	20,00	93,26
9	60	524,57	20,00	104,91
10	9	582,86	20,00	116,57

BOLETIM DA CÂMARA

Com a corda toda

Achilles Munaretto (PMDB) reassumiu a Câmara com a bola cheia. Embalado pelos mais de 7 mil votos conseguidos em Campo Largo e Balsa Nova na eleição para deputado estadual, o vereador voltou com um discurso ufanista, tecendo elogios pródigos ao ex-prefeito Newton Puppi, com quem fez dobrada na eleição de 3 de outubro.

Achilles afirmou que está consolidada a "União por Campo Largo" que junto as lideranças do PMDB com o PFL/PRN nas eleições para deputado federal (Newton Puppi) e estadual (Achilles) e que pretendem manter-se unidos para a eleição de prefeito em 1996. "Consolidamos a União por Campo Largo e permaneceremos unidos para retomar o poder em Campo Largo", enfatizou o vereador.

Com a corda toda I

Achilles fez um extenso discurso de elogio a Newton Puppi: "Conheci um homem de bem chamado Newton Puppi. Passei dois anos ouvindo críticas e muita conversa fiada contra ele, mas nesta campanha o acompanhei lado a lado e vi o carinho que a população tem por ele".

O vereador fez um relato das obras realizadas por Newton quando era prefeito (dois mandatos, que totalizaram 11 anos de Prefeitura), relacionando-as com as localidades que visitou durante a campanha — Três Córregos, São Silvestre, Bateias, Ferrara, Rebouças, Itaquí, conjuntos habitacionais e balneários da cidade.

Achilles encerrou seu pronunciamento agradecendo o apoio de expressivas lideranças políticas, defendendo o voto distrital e lamentando que Campo Largo tenha ficado sem re-

presentante direto na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Ao finalizar, comparou a campanha eleitoral ao plantio de sementes que produzirão frutos no futuro: "Vamos lembrar desta eleição, da semente que juntos plantamos".

Lideranças derrotadas

Pedro Barausse (PTB) desejou boas vindas ao colega Achilles Munaretto, parabenizou-o por sua expressiva votação, mas disse discordar de alguns pontos citados por Munaretto em seu discurso: "Escutei atentamente o seu pronunciamento; estive junto com o Newton durante 15 anos, e reconheço que ele fez boas obras para Campo Largo. Mas ele tinha que fazer, afinal ficou 11 anos na Prefeitura. Também o ex-prefeito Zanlorenzi, que foi pouco citado em seu pronunciamento, e que ficou 10 anos na Prefeitura, fez importantes obras, como o Ginásio de Esportes do Itaquí, a Rodoviária, o calçadão, a Rodoviária, o calçadão, e outras mais. No entanto, sinto-me no dever de lembrá-lo que o ex-prefeito Afonso Guimarães, em apenas quatro anos de mandato, fez uma excelente administração, tanto que teve a aprovação da população ao eleger seu sucessor, fato inédito na história política do município, derrotando as duas maiores lideranças tradicionais — Newton e Zanlorenzi", ressaltou Pedro Barausse.

Alfred Gaden voltou a cobrar a falta de identificação de todos os veículos oficiais com o brasão/adeseivo da Prefeitura, para evitar o uso indevido, fora do expediente de trabalho. Gaden também acha que a hora é ideal para o prefeito Emídio Pianaro Júnior fazer uma reforma administrativa, valorizando os bons funcionários e demitindo os relapsos.

Juarez Buttura de Oliveira considerou o discurso de Achilles bem redigido. Nos bastidores, alguns identificaram o estilo do filho do ex-prefeito Newton Puppi a peça oratória. Num trecho essencialmente poético, Achilles cita o "Pequeno Príncipe", livro do francês Saint-Exupéry: "Quando florescer o trigo, lembraremos de você... da semente que plantamos juntos".

Portalar em poemas, Achilles Munaretto agradeceu a professora e poeta campolarguesa Loriane Portugal Senegalo pelo envio do livro de autoria de Afonso Guimarães. Alguns interpretaram o discurso oportunista de Juarez Buttura como o 1.º ato de um movimento de sua experiência que adquiriu já não é o mesmo ao final da luta eleitoral.

Ventos favoráveis

Juarez Buttura de Oliveira (PTB) lembrou a Achilles que o seu discurso feito no calor da emoção, só mostrou o lado bom e fácil do sucesso administrativo, mas esqueceu o contexto social e político da época vivida por administrações anteriores — os recursos eram poucos, os pro-

blemas menores, a população do município era, praticamente 1/3 da atual. "Vejo prefeito que tinha todos os ventos favoráveis, outros tiveram que enfrentar crises sérias, como a que passamos hoje. Não há como negar a capacidade de Afonso Guimarães que em quatro anos de mandato realizou, proporcionalmente, mais obras que os outros que ficaram mais de 10 anos no poder cada um. A maior prova do sucesso de Afonso como prefeito, foi ter eleito seu sucessor, derrotando dois grupos políticos tradicionais — Newton e Zanlorenzi", afirmou Juarez.

O vereador petebista ainda lembrou que o prefeito Emídio Pianaro Júnior está enfrentando a crise e as dificuldades atuais com coragem e bom senso: "Os recursos são poucos, mas bem administrados. Ele está terminando o Hospital Municipal, terminou as escolas, está realizando obras esquecidas há várias décadas como a canalização do Rio Cambuí, as estações de tratamento de esgotos. Nós não podemos mais sonhar com obras faraônicas, mas administrar com os pés no chão, enfrentando a séria crise que atinge toda a sociedade brasileira", concluiu Juarez Buttura.

Juarez Buttura de Oliveira considerou o discurso de Achilles bem redigido. Nos bastidores, alguns identificaram o estilo do filho do ex-prefeito Newton Puppi a peça oratória. Num trecho essencialmente poético, Achilles cita o "Pequeno Príncipe", livro do francês Saint-Exupéry: "Quando florescer o trigo, lembraremos de você... da semente que plantamos juntos".

Portalar em poemas, Achilles Munaretto agradeceu a professora e poeta campolarguesa Loriane Portugal Senegalo pelo envio do livro de autoria de Afonso Guimarães. Alguns interpretaram o discurso oportunista de Juarez Buttura como o 1.º ato de um movimento de sua experiência que adquiriu já não é o mesmo ao final da luta eleitoral.

RÁPIDAS

João Zanlorenzi ao criticar a coleta do lixo, lembrou que na administração de Afonso Guimarães sugeriu a coleta do lixo à noite. Segundo o vereador, esse turno chegou a ser implantado pelo então secretário Jerônimo Coltro, mas não teve continuidade.

Pedro Barausse sugeriu que a Câmara mantenha um funcionário disponível no Legislativo, para receber as queixas da população sobre denúncias de mau atendimento de funcionários públicos nas repartições municipais. Barausse defende a punição severa dos maus funcionários.

Fidelcina Rocha endossou as críticas de João Zanlorenzi a alguns setores da administração municipal. Segundo Fidelcina, há descaso de funcionários da Saúde no atendimento da população. A vereadora também criticou que não consegue nem ao menos falar com o secretário de Viação e Obras Públicas para resolver casos de calamidade pública ocorridos no Jardim Guarany.

Alfred Gaden voltou a cobrar a falta de identificação de todos os veículos oficiais com o brasão/adeseivo da Prefeitura, para evitar o uso indevido, fora do expediente de trabalho. Gaden também acha que a hora é ideal para o prefeito Emídio Pianaro Júnior fazer uma reforma administrativa, valorizando os bons funcionários e demitindo os relapsos.

Juarez Buttura de Oliveira considerou o discurso de Achilles bem redigido. Nos bastidores, alguns identificaram o estilo do filho do ex-prefeito Newton Puppi a peça oratória. Num trecho essencialmente poético, Achilles cita o "Pequeno Príncipe", livro do francês Saint-Exupéry: "Quando florescer o trigo, lembraremos de você... da semente que plantamos juntos".

Portalar em poemas, Achilles Munaretto agradeceu a professora e poeta campolarguesa Loriane Portugal Senegalo pelo envio do livro de autoria de Afonso Guimarães. Alguns interpretaram o discurso oportunista de Juarez Buttura como o 1.º ato de um movimento de sua experiência que adquiriu já não é o mesmo ao final da luta eleitoral.